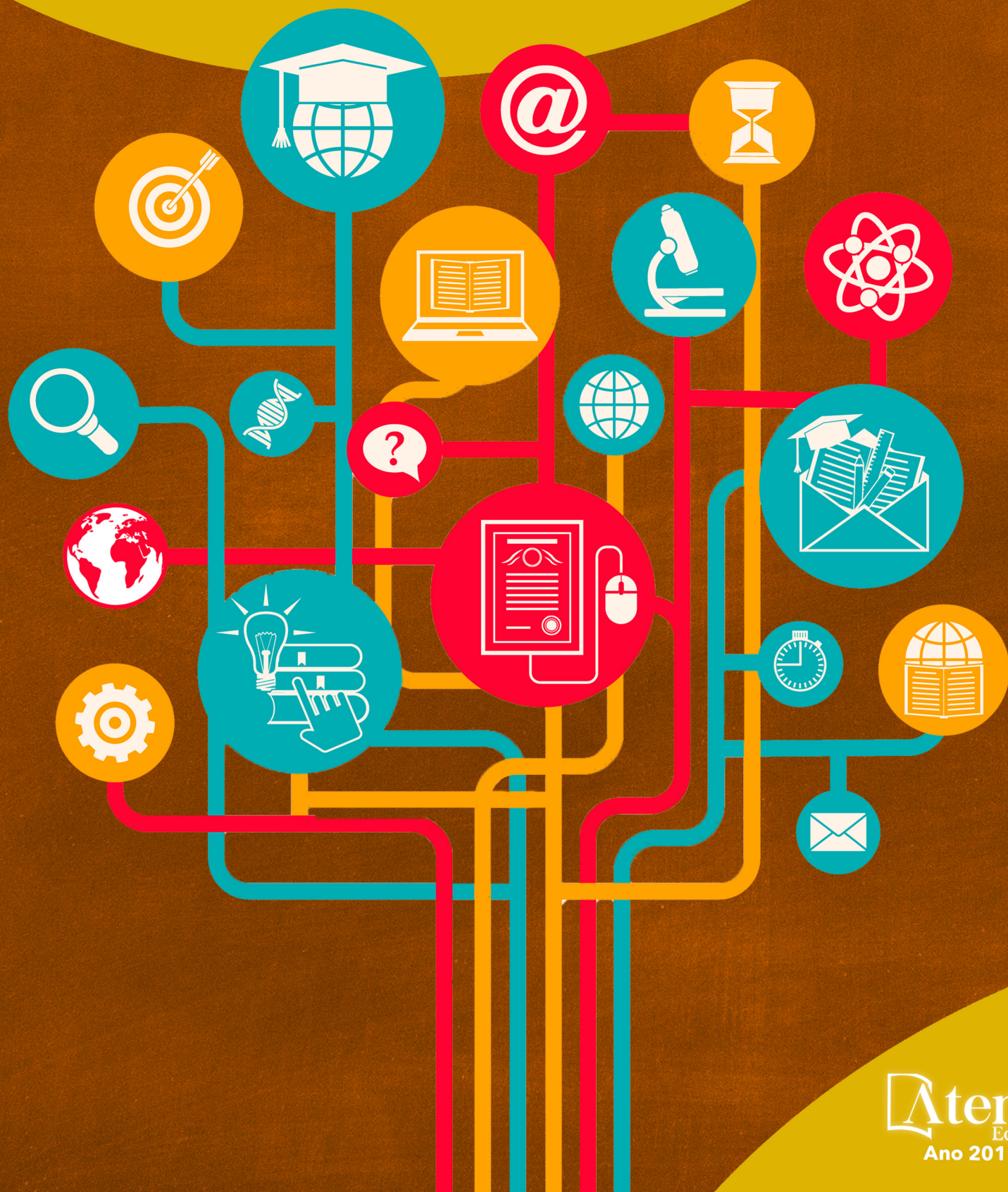


Gabriella Rossetti Ferreira  
(Organizadora)

# A Educação no Brasil e no Mundo: Avanços, Limites e Contradições



Gabriella Rossetti Ferreira  
(Organizadora)

# A Educação no Brasil e no Mundo: Avanços, Limites e Contradições

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
E24	A educação no Brasil e no mundo [recurso eletrônico] : avanços, limites e contradições / Organizadora Gabriella Rossetti Ferreira. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (A Educação no Brasil e no Mundo. Avanços, Limites e Contradições; v. 1)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-479-5 DOI 10.22533/at.ed.795191107  1. Educação. 2. Sociedade. I. Ferreira, Gabriella Rossetti. II.Série.  CDD 370
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A obra “A educação no Brasil e no mundo Avanços, Limites e Contradições” traz diversos estudos que se completam na tarefa de contribuir, de forma profícua, para o leque de temas que envolvem o campo das ciências humanas.

De acordo com Feldmann e D’Água (2009, p. 196), “mudar o tempo e o espaço da escola é inserir-se numa perspectiva de mudança das estruturas sociais, tendo como horizonte de possibilidades a transformação de uma sociedade injusta e excludente, em uma sociedade mais igualitária e incluyente”. Mudar nesse sentido, talvez signifique reconhecer que nos espaços escolares é a diferença que faz os seres humanos iguais, ou que pela equidade temos o direito de ser diferentes.

Assim, na atualidade, a escola enquanto instituição social responsável pela aquisição do saber, principalmente, o sistematizado, deve repensar suas práticas, na tentativa de embasar-se numa perspectiva científica para desenvolver uma gama de projetos, mesmo com as dificuldades de materiais e dos profissionais.

As responsabilidades da escola vão além de simples transmissora de conhecimento científico. Sua função é muito mais ampla e profunda. Tem como tarefa árdua, educar a criança para que ela tenha uma vida plena e realizada, além de formar o profissional, contribuindo assim para melhoria da sociedade em questão. Como afirma Torres (2008, p. 29): uma das funções sociais da escola é preparar o cidadão para o exercício da cidadania vivendo como profissional e cidadão. O que quer dizer que, a escola tem como função social democratizar conhecimentos e formar cidadãos participativos e atuantes.

O Estado deve garantir o acesso à educação a todas as pessoas, sem discriminação, respeitar e valorizar a docência, assegurar formação continuada e condições de trabalho satisfatórias. E mais: as liberdades de expressão de ensinar e de aprender, o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas que devem se conjugar com as necessidades específicas dos diferentes públicos da educação, contempladas segundo a perspectiva inclusiva e laica, permitindo que a escola se adeque às necessidades e corresponda às realidades de seus estudantes. A qualidade da educação envolve cada um desses critérios e, implica um empenho à favor da promoção da equidade e da diversidade, bem como, o enfrentamento a toda forma de preconceito e discriminação.

Gabriella Rossetti Ferreira

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E A MATERIALIZAÇÃO DA EaD NO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA (PNAIC)	
<a href="#">Maria Aparecida Rodrigues da Fonseca</a> <a href="#">Tatiane Custódio da Silva Batista</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7951911071</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>12</b>
A INTERMITÊNCIA (E GOLPES) DA (NA) DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR BÁSICA COMO SINTOMA DE PROPOSTA DA NOVA POLÍTICA EDUCACIONAL BRASILEIRA	
<a href="#">Alexandre de Castro</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7951911072</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>23</b>
A PEDAGOGIA SIQUEIRANA E O ENSINO DE QUÍMICA: O USO DA REDE SOCIAL PARA A DIVULGAÇÃO DA QUÍMICA ALÉM DO VESTIBULAR	
<a href="#">Lucas Peres Guimarães</a> <a href="#">Rosane Maria Pinheiro da Silva Fonseca</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7951911073</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>33</b>
A RELAÇÃO ENTRE O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL(PDI) DO ESTUDANTE E A INCLUSÃO ESCOLAR	
<a href="#">Luhany Ericleide Ponciano</a> <a href="#">Maria Célia Borges</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7951911074</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>42</b>
A TEORIA DA APRENDIZAGEM DE PROCESSAMENTO DA INFORMAÇÃO DE ROBERT GAGNÉ: EXPOSIÇÃO E CRÍTICA	
<a href="#">Djalma Gonçalves Pereira</a> <a href="#">Sandra Maria do Nascimento Moreira</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7951911075</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>53</b>
ANÍSIO TEIXEIRA COMO PENSADOR SOCIAL E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A TEMÁTICA FORMAÇÃO SOCIAL BRASILEIRA: BREVES CONSIDERAÇÕES	
<a href="#">Rachel Aguiar Estevam do Carmo</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7951911076</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>61</b>
AS NARRATIVAS DOS <i>SABERESFAZERES</i> DE PROFESSORAS DE ESCOLAS DO CAMPO COMO ESTRATÉGIAS NA/PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA	
<a href="#">Elizete Oliveira de Andrade</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7951911077</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>75</b>
AS VOZES DOS INTELLECTUAIS NA FORMAÇÃO DO DISCURSO DA MODERNIDADE EDUCACIONAL EM SANTOS (1890-1920)	
<a href="#">Luiz Henrique Portela Faria</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7951911078</b>	

**CAPÍTULO 9 ..... 85**

CEMEFEJA PAULO FREIRE: UMA PROPOSTA SINGULAR DE ATENDIMENTO DE JOVENS E ADULTOS EM PERÍODO INTEGRAL

Luciana Squarizi Andrade de Lima  
Mariana de Paula Motta  
Ruth Gouveia Dias  
Elaine Juliano Pereira  
Georgina Vicente  
Francisco Jaime Souza  
Emídio Claro Neto  
Isabel Aparecida Silva  
Viviane Gomes Magdal  
Maria Olmos Distler  
Rosana Alves Santana

**DOI 10.22533/at.ed.7951911079**

**CAPÍTULO 10 ..... 95**

COLABORAÇÃO E CRIATIVIDADE NA PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA

Adriana Clementino Mosca  
Cláudia Cristina Moreira de Souza  
Silvia Cristina Hito

**DOI 10.22533/at.ed.79519110710**

**CAPÍTULO 11 ..... 104**

COLEÇÃO NOVO GIRASSOL SABERES E FAZERES DO CAMPO: COMO UM ENSINO MARCADO PELO RESPEITO À DIVERSIDADE?

José Bruno Alves da Cruz  
Camila Mota de Fontes  
Erinalva Barbosa Franco  
Nilvania dos Santos Silva

**DOI 10.22533/at.ed.79519110711**

**CAPÍTULO 12 ..... 116**

COMO MELHORAR O DESEMPENHO ESCOLAR COM DIFERENTES ESTRATÉGIAS: PIBID E CHARTER SCHOOLS?

Fernanda Scaciota Simões da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.79519110712**

**CAPÍTULO 13 ..... 127**

DIVERSIDADE CULTURAL E CURRÍCULO: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS CULTURAIS NA ESCOLA

Miriã Santana Veiga  
Ezenice Costa de Freitas Bezerra  
Jussara Santos Pimenta

**DOI 10.22533/at.ed.79519110713**

**CAPÍTULO 14 ..... 136**

DOCÊNCIA VIRTUAL: EMANCIPAR PARA TRANSFORMAR NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Magalis Bésse Dorneles Schneider

**DOI 10.22533/at.ed.79519110714**

<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>147</b>
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA COM A INSERÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: UMA PROPOSTA DE RECONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	
<a href="#">Simone de Paula Rodrigues Moura</a> <a href="#">Maria Aparecida Fonseca</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.79519110715</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>158</b>
ESCOLA FORA DA CAIXA: UMA OUTRA ORGANIZAÇÃO DE GRUPOS DE TRABALHO COTIDIANO E PRÁTICAS EDUCATIVAS	
<a href="#">Mariana de Paula Motta</a> <a href="#">Emídio Claro Neto</a> <a href="#">Elaine Juliano Pereira</a> <a href="#">Eliana Camargo Horto</a> <a href="#">Francisco Jaime Alves de Souza</a> <a href="#">Georgina Florêncio Vicente</a> <a href="#">Isabel Aparecida da Silva</a> <a href="#">Luciana Squarizi Andrade de Lima</a> <a href="#">Maria Aparecida Olmos Distler</a> <a href="#">Rosana Alves Santana</a> <a href="#">Ruth Gouveia Dias</a> <a href="#">Viviane Gomes Magdal</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.79519110716</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>169</b>
FORMAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE NA DIMENSÃO FREIREANA: PERSPECTIVAS PARA REINVENTAR A VIDA	
<a href="#">Evely Najjar Capdeville</a> <a href="#">Adriana de Castro Amédée Péret</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.79519110717</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>176</b>
GESTÃO DEMOCRÁTICA E TECNOLOGIAS - EXPERIÊNCIA DE UM PERCURSO FORMATIVO	
<a href="#">Carmenisia Jacobina Aires</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.79519110718</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>192</b>
HISTÓRICO DOS DIREITOS EDUCACIONAIS NAS CONSTITUIÇÕES FEDERAIS BRASILEIRAS	
<a href="#">Evania Martins Guerra</a> <a href="#">Daniel Santos Braga</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.79519110719</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>203</b>
ILUSTRAÇÃO PORTUGUESA E FÉ CATÓLICA: IMPACTOS NA CONSTRUÇÃO DO ESTADO NACIONAL DO BRASIL NO SÉCULO XIX	
<a href="#">Francilda Alcantara Mendes</a> <a href="#">Almir Leal Oliveira</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.79519110720</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>210</b>



## COLABORAÇÃO E CRIATIVIDADE NA PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA

### **Adriana Clementino Mosca**

Centro Universitário Senac - Coordenação de Pós-Graduação - Senac EAD  
São Paulo – S P

### **Cláudia Cristina Moreira de Souza**

Centro Universitário Senac - Coordenação de Pós-Graduação - Senac EAD  
São Paulo – S P

### **Silvia Cristina Hito**

Centro Universitário Senac - Coordenação de Pós-Graduação - Senac EAD  
São Paulo – S P

**RESUMO:** O presente artigo discute a criatividade e a colaboração trabalhada na pós-graduação a distância do Centro Universitário Senac, por meio do uso de estratégias relacionadas a metodologias ativas e dos recursos tecnológico- comunicacional fórum e webconferência. As estratégias relacionadas às metodologias ativas possibilitam o uso e o desenvolvimento da criatividade para responder a um desafio aplicável por meio de vivências de problemas reais que são discutidos entre os alunos e professores ou tutores do curso pelo uso dos recursos comunicacionais fórum e webconferência. O levantamento bibliográfico que se apresenta neste artigo é parte de pesquisa documental e descritiva, com base na abordagem qualitativa,

que está em andamento. A pesquisa tem como objetivo principal verificar a percepção do aluno de ensino superior da modalidade Educação a Distância sobre a efetividade dos recursos fórum e webconferência na construção do conhecimento proposto pelo curso que ele realiza - a amostra definida é de três cursos de pós-graduação. Em todas as disciplinas dos cursos pesquisados há uma atividade avaliativa de produção (realizada de modo individual ou em grupo) em que é proposta uma situação-problema real a ser solucionada de forma criativa e que o aluno possivelmente enfrentará em sua profissão. Deste modo, busca-se averiguar qual é o grau de contribuição que esse tipo de estratégia pedagógica e os recursos comunicacionais utilizados têm na aquisição do conhecimento dos alunos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Criatividade. Colaboração. Ensino superior. Educação a Distância.

### COLLABORATION AND CREATIVITY IN ONLINE PÓS-GRADUATION

**ABSTRACT:** The present article discusses the creativity and the collaboration worked in the distance graduate of the University Center Senac through the use of strategies related to active methodologies and the technological-communicational resources, forum and

webconference. Strategies related to active methodologies enable the use and development of creativity to respond to an applicable challenge through experiences of real problems that are discussed among the students and tutors of the course through the communicational resources Forum and webconference. The bibliographic survey presented in this article is part of documental and descriptive research, based on the qualitative approach, which is underway. The main objective of the research is to verify the perception of the higher education student of the Distance Education modality on the effectiveness of the forum resources and webconference in the construction of the knowledge proposed by the course that he / she performs - the defined sample is of three postgraduate courses. In all the disciplines of the courses studied there is an evaluation activity of production (carried out individually or in groups) in which a real problem situation is proposed to be solved in a creative way and that the student will possibly face in his profession. In this way, it is sought to ascertain the degree of contribution that this type of pedagogical strategy and the communicational resources used have in the acquisition of students' knowledge.

**KEYWORDS:** Creativity. Collaboration. Higher Education. Distance Education.

## 1 | INTRODUÇÃO

O avanço tecnológico das últimas décadas impulsionou sobremaneira a comunicação entre pessoas geograficamente distantes. De assuntos corriqueiros do cotidiano a trocas de informações entre pesquisadores de universidades e centros de pesquisas espalhados pelo mundo, a comunicação estimulou a colaboração tanto na solução de problemas tradicionais como no fomento à criatividade no âmbito das inovações.

Segundo Pinto (2016), a fluidez de informação e a partilha de conhecimento e experiências fomentam o pensamento criativo. Deste modo, a autora afirma que a colaboração e a criatividade desempenham um papel fundamental no processo de desenvolvimento e adaptação às constantes mudanças sociais globais, e os ambientes que estimulam e permitem essa simbiose entre criatividade e colaboração são necessários para que soluções criativas gerem resultados inovadores.

No que diz respeito à área da Educação, como reflexo desses avanços tecnológicos, o processo de ensino-aprendizagem também vem passando por alterações significativas nas últimas décadas, uma vez que a tecnologia tem transformado a relação do homem com o tempo e espaço e os meios digitais representam cada vez mais, novas possibilidades de educação (KENSKI, 2012).

Os cursos oferecidos na modalidade a distância são uma das respostas a essas novas possibilidades e, segundo Clementino, (2008), além das questões clássicas de facilidades com relação ao tempo e espaço, uma das principais vantagens que a educação a distância (EAD) *online* apresenta sobre as formas anteriores dessa modalidade, é a possibilidade de interação e comunicação humana entre os participantes de um curso, oferecida por diferentes tecnologias já incorporadas à

internet em parceria com propostas pedagógicas adequadas e que estimulam a colaboração entre os alunos.

O Centro Universitário Senac – SP caminhou ao encontro do que se apresenta no cenário educacional nos últimos anos e possui atualmente uma estrutura de ensino superior a distância composta por doze cursos de Graduação e trinta e um cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, totalizando, em 2017, cerca de 8.500 alunos. O modelo pedagógico vigente conta com recursos, como: os destinados à gestão do ambiente virtual, à apresentação de conteúdo, às atividades avaliativas e os tecnológicos- comunicacionais. No caso da pós-graduação, três cursos são foco da pesquisa em andamento que originou este artigo, intitulada “Recursos Tecnológicos na EAD como Facilitadores da Construção do Conhecimento: Uma análise da percepção dos alunos”.

Nesta pesquisa, o foco está na percepção dos alunos com relação ao uso dos recursos tecnológicos-comunicacionais fórum e webconferência como apoio às estratégias pedagógicas desenvolvidas que visam estimular a comunicação entre os grupos de alunos e, deste modo, promover a colaboração e criatividade nas turmas. Tal enfoque é consubstanciado pelo crédito das pesquisadoras quanto à importância da interação para o processo de ensino-aprendizagem.

Deste modo, busca-se averiguar qual é o grau de contribuição que esses recursos têm na aquisição do conhecimento dos alunos, e o estímulo à colaboração e criatividade para solução de problemas propostos. Assim, a pergunta que norteia a pesquisa é: Qual é a percepção do aluno de ensino superior da modalidade Educação a Distância do Centro Universitário Senac, sobre a efetividade dos recursos fórum e webconferência na construção do conhecimento?

Como objetivo geral foi definido: Verificar a percepção do aluno de ensino superior da modalidade Educação a Distância do Centro Universitário Senac, sobre a efetividade dos recursos fórum e webconferência na construção do conhecimento proposto pelo curso que ele realiza. Para alcançar tal objetivo geral, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

- Identificar as características tecnológicas e o potencial pedagógico dos recursos fórum e webconferência;
- Avaliar como os recursos fórum e webconferência são utilizados por mediadores e alunos nos cursos de pós-graduação EAD a serem pesquisados, nas turmas que iniciaram os cursos no ano de 2016;
- Analisar a relação do perfil demográfico do aluno com o uso dos recursos pesquisados.

Todavia, como este artigo representa uma fração da referida pesquisa, aqui serão apresentados apenas uma parte do referencial teórico e das reflexões que mostram o grau de contribuição do fórum e da webconferência para os processos de colaboração e criatividade, que perfazem a atuação dos discentes no ambiente virtual de aprendizagem.

## 2 | ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS QUE ESTIMULAM A COLABORAÇÃO E A CRIATIVIDADE

Um dos consensos atuais é de que a educação contemporânea deve formar alunos autônomos, capazes de autogerir sua vida e seu processo de formação para viver plenamente “no atual contexto social, no qual os meios de comunicação estão potencializados pelo avanço das tecnologias e pela percepção do mundo como uma rede de relações dinâmicas e em constante transformação” (ROSA JUNIOR, 2015, p.15).

No que diz respeito aos cursos EAD, a aprendizagem nessa modalidade não pode ser passiva (PALLOFF; PRATT, 2002), afinal, aprender é um processo ativo do qual tanto o professor quanto o aluno deve participar para que se tenha sucesso. A rede de interações formada pelos participantes de um curso a distância *online* privilegia o processo de aquisição do conhecimento que passa a ser criado colaborativamente. Em consonância com isto, os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) agregam recursos tecnológicos que viabilizam a proposta de situações de ensino e permitem potencializar o aprendizado com a possibilidade de integrar múltiplas mídias, linguagens e recursos (textos, imagens, vídeos, sons etc.). Contudo, é preciso saber lidar pedagogicamente com tais recursos para que, de fato, façam diferença na construção do conhecimento dos alunos. Neste sentido, a metodologia empregada tem grande responsabilidade pelo sucesso ou fracasso do processo educacional, em especial propostas elaboradas com base nas metodologias ativas que, por sua vez, estimulam a colaboração entre o grupo de alunos e a criatividade na solução de problemas propostos.

Amabile (1996), afirma que a criatividade resulta na produção de novas e proveitosas ideias ou nas ideias que poderão ser implementadas para responder adequadamente a novos desafios. Já De Bono (2005 *apud* PINTO, 2016), cita que a novidade não pode ser o único fator de avaliação de uma ideia criativa, pois esta deve estar relacionada ao aspecto lógico e a aplicabilidade.

Nos cursos de Pós-Graduação EAD do Senac, uma das atividades avaliativas (realizada de modo individual ou em grupo) é a proposta de uma situação-problema real a ser solucionada, que o aluno possivelmente enfrentará em sua profissão. Para o desenvolvimento da atividade, os recursos comunicacionais fórum e webconferência são utilizados pelos mediadores (professores ou tutores) para esclarecer dúvidas e aprofundar o debate sobre os conceitos envolvidos.

Essa situação de ensino está em consonância com a metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), que é uma das metodologias ativas em destaque no ensino superior. Ela é teoricamente fundamentada em Bruner e Dewey, uma vez que Bruner parte do pressuposto de que a motivação impulsiona as pessoas para um melhor conhecimento do mundo, e Dewey pela aprendizagem autônoma que esse método proporciona. (FARIA, 2015)

Segundo Côrrea (2006 *apud* SOUZA, PIMENTA, 2014), para fazer uso

de metodologias ativas na EAD, é necessário pensar sobre qual será o suporte organizador do ensino-aprendizagem, sobre a combinação mais adequada dos meios comunicativos, a proporção de cada um e sobre como será a mensagem didática aos estudantes. Todas essas questões relevantes ao impacto e resultado final a ser alcançado no curso.

Para Harasim, “esses espaços compartilhados podem se transformar em um local de experiências de aprendizagem cooperativa ricas e satisfatórias, em um processo coletivo e interativo de construção de conhecimento do qual os alunos participam ativamente, formulando ideias que suscitam reações e respostas dos outros colegas” (2005, p.20).

A partir de diferentes perspectivas apresentadas por todos os participantes do curso nos fóruns e nas webconferências, colaborativamente os alunos vão compreendendo melhor o que está sendo ensinado e como aplicar esses conhecimentos e práticas em suas vidas. Um dos papéis do professor nessa proposta é estimular os alunos a apresentar suas dúvidas, questionar as proposições dos textos, as do próprio professor e de todos os demais participantes. Ao fazê-lo, produzirão como resultado a construção de novos modos de conhecimento, novos significados e a possibilidade de solução de problemas. Quando os alunos se envolvem dessa maneira com o processo de aprendizagem, eles aprendem a aprender, adquirem a capacidade de analisar diferentes pontos de vista, pesquisar e pensar criticamente. Essa postura ativa e instigante de trabalhar com o conhecimento de maneira comunicativa e colaborativa, incentiva o processo criativo. (CLEMENTINO, 2010)

Segundo Amabile (1996), a criatividade envolve três componentes imprescindíveis para que o processo aconteça: a “motivação para a tarefa”, a “competência relevante no domínio” e os “processos criativos”. A fusão destes três componentes demonstra o nível de criatividade de cada pessoa. A motivação está relacionada com fatores intrínsecos e extrínsecos que influenciam a pessoa a ser criativa. A competência está ligada ao conhecimento da pessoa em determinada área ou domínio e que evidencia suas capacidades criativas. E, por fim, os processos criativos relevantes têm relação com os traços de personalidade, ou seja, com a capacidade imaginativa para resolver problemas.

De acordo com Palloff e Pratt,

o fato de apenas pedir aos alunos para responderem às questões de discussão e às mensagens de seus colegas é o suficiente para dar início ao processo de reflexão. Os alunos aprendem que um dos aspectos mais belos da aprendizagem *online* é que eles têm tempo para refletir sobre o material que estudam e sobre as ideias de seus colegas antes de escreverem suas próprias respostas. Estimular os alunos a escrever *off-line* é algo que também ajuda o processo reflexivo. (2002., p.33)

Batista e Gobara (2007) afirmam que a intencionalidade da construção de conhecimento deve ser o objetivo principal da utilização do fórum nos cursos EAD. Para que isso aconteça é fundamental que mediador e aluno tenham, cada

um, a clareza do seu papel. Para o aluno, destacam-se a habilidade tecnológica como fator relevante e também a atitude de querer aprender de modo que construa conhecimento e não apenas espere respostas prontas. Para o mediador, as habilidades tecnológicas, pedagógicas e experiências anteriores na educação a distância são determinantes para o sucesso na condução da discussão.

Pedagogicamente o fórum serve muito bem a cursos que privilegiam a interação e colaboração entre os seus participantes, propiciando discussões, compartilhamento de ideias, questionamentos e apresentações de dúvidas. Em diversas culturas a discussão como meio para o crescimento de todos os que dela participam é fator comum.

Outro recurso comunicacional utilizado como apoio à atividade de solução de uma situação-problema é a webconferência. Uma ferramenta de comunicação em tempo real que permite aos alunos terem momentos de contato mais espontâneo e direto com o mediador. Diferentemente do fórum, as webconferências são voltadas para discussões menos profundas e mais ágeis, que podem se aproximar de um *brainstorming*.

De acordo com Pesce, Hessel e Bruno (s.d. *apud* OLIVEIRA, 2013), trata-se de um recurso que tem impacto significativo sobre os processos de aprendizagem, por ser uma ferramenta completa do ponto de vista da integração de imagem, voz, apresentação de slides, envio de arquivos e compartilhamento de telas. Dessa maneira, há inúmeras possibilidades de uso, como a realização de reuniões; de discussões de trabalho; de aulas para se explicar um conteúdo; entre outras.

Nos cursos pesquisados, a webconferência é utilizada em vários momentos: com a coordenação de cursos; com os mediadores para esclarecer pontos das aulas que geraram dúvidas e como apoio ao desenvolvimento da atividade de situação-problema. Sendo este último foco da pesquisa por se tratar de mais um momento em que os alunos podem apresentar suas dúvidas, ideias e dificuldades em busca de ajuda.

Deste modo, com o uso desses dois recursos comunicacionais apoiando a realização da atividade proposta com base na metodologia ativa ABP, tenta-se garantir que a troca de experiências entre os alunos e professores ou tutores promova a elaboração de trabalhos criativos, de qualidade e que contribuam para o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias à vida profissional dos alunos.

Tal modo de entender o processo de aprendizagem vai ao encontro do pensamento de Paulo Freire quando diz que “o exercício da curiosidade convoca a imaginação, a intuição, as emoções, a capacidade de conjecturar, de comparar, na busca de perfilização do objeto ou do achado de sua razão de ser” (1996, p.88).

### 3 | METODOLOGIA DE PESQUISA

Para atingir os objetivos do estudo, a pesquisa que está em andamento está sendo desenvolvida como bibliográfica, documental e descritiva com base na abordagem qualitativa. Bibliográfica para a revisão da literatura e construção do referencial teórico (que se apresenta em parte nesse artigo); documental porque se apoia nos documentos institucionais de definição da modalidade EAD do Senac para explicar o modelo pedagógico adotado; e descritiva, conforme o critério de classificação proposto por Gil (2002), pois terá momentos de observar, registrar, analisar, classificar e interpretar os fatos sem que haja influência do pesquisador sobre ele.

A coleta de dados será feita por meio de questionários estruturados fechados, sendo alguns deles preenchidos pelos coordenadores dos três cursos de pós-graduação EAD que participam da pesquisa e outros pelos alunos e mediadores desses cursos

- cerca de 400 alunos e 10 mediadores. Os questionários preenchidos pelas coordenações têm como finalidade perceber se a metodologia de ensino adotada impacta no desempenho dos discentes e para tanto, terão como base as publicações nos fóruns e as gravações das webconferências para medir as participações no processo de interação.

Na análise dos dados coletados será aplicado o método de análise de conteúdo. Conforme Bardin (2011), essa técnica compreende as seguintes atividades: exploração inicial do material coletado, incluindo organização e preparação da análise; leitura e codificação dos dados, com a identificação das unidades de registro; interpretação dos significados dos dados coletados e a descrição dos resultados. Tudo isto permeado pela abordagem qualitativa que, segundo Denzin e Lincoln (2006 *apud* AUGUSTO *et. al.*, 2013), envolve uma abordagem interpretativa do mundo. Isto significa que os “pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem” (*ibid*, p. 747-8). E como “a pesquisa qualitativa atribui importância fundamental aos depoimentos dos atores sociais envolvidos, aos discursos e aos significados transmitidos por eles” (VIEIRA; ZOUAIN, 2005 *apud* AUGUSTO *et. al.*, 2013) ela é fundamental para que, de fato, o objetivo de verificar a percepção do aluno sobre a efetividade dos recursos fórum e webconferência na construção do conhecimento possa ser alcançado.

### 4 | CONCLUSÃO

O presente artigo apresentou, por meio dos objetivos propostos e pela revisão bibliográfica, como as estratégias pedagógicas alinhadas a recursos comunicacionais e mediação adequados, em cursos de pós-graduação EAD, podem

proporcionar a busca de soluções criativas, por meio de uma aprendizagem colaborativa, de qualidade, e que prepara profissional e pessoalmente o alunos.

Os achados teóricos indicam o quanto os recursos comunicacionais fórum e webconferência possibilitam o trabalho colaborativo por meio da troca de conhecimentos e experiências, e o uso de estratégias relacionadas às metodologias ativas possibilitam o desenvolvimento e uso da criatividade, pois colocam o aluno para responder desafios de aspecto lógico e aplicável.

Nesse contexto, as pesquisadoras pretendem avançar no estudo, utilizando a pesquisa documental, assim como a pesquisa descritiva para que, em um próximo artigo, sejam apresentados os resultados alcançados.

## REFERÊNCIAS

AMABILE, T. M. **Componential Theory of Creativity**. Harvard Business School, 2012. Disponível em: <<http://www.hbs.edu/faculty/Publication%20Files/12-096.pdf>>. Acesso em: set-2017.

AUGUSTO, C. A. *et. al.*. *Pesquisa Qualitativa: rigor metodológico no tratamento da teoria dos custos de transação em artigos apresentados nos congressos da Sober (2007-2011)*. In: **Revista de Economia e Sociologia Rural**. Piracicaba-SP, v. 51, nr 4, p. 745-764, Out/Dez 2013. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-20032013000400007](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20032013000400007)>. Acesso em: mai-2017.

BARDIN, L.. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70. 2011.

BATISTA, E. M.; GOBARA, S. T.. **O fórum on-line e a interação em um curso a distância**. IX Ciclo de Palestras sobre Novas Tecnologias na Educação. 2007. Porto Alegre. Disponível em: <<http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo9/artigos/8cErlinda.pdf>>. Acesso em: abr-2017.

CLEMENTINO, A.. **Intercomunicação Didática: Um elemento da didática de cursos online colaborativos**. In: XV ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2010, Belo Horizonte - MG. Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente: políticas e práticas educacionais. Belo Horizonte, 2010. v. CD1.

\_. **Didática Intercomunicativa em Cursos Online Colaborativos**. 2008, 331f. Tese (doutorado em Educação). Universidade de São Paulo, São Paulo. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-12062008-131412/pt-br.php>>. Acesso em: set-2017.

FARIA, J. S. **Metodologia Ativa de Aprendizagem na Educação a Distância: notas sobre a formação do professor**. III Simpósio Internacional de Inovação em Educação 2015. Faculdade de Educação. Unicamp. Campinas, 2015 Disponível em: <<http://www.lantec.fe.unicamp.br/inova2015/images/trabalhos/artigos2/B3.pdf>> Acesso em: abr-2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 31. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

HARASIM, Linda *et alli*. **Redes de aprendizagem: Um guia para ensino e aprendizagem on-line**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas, SP: Papyrus, ed. 9, 2012.



OLIVEIRA, D. S. *O Uso do vídeo em EAD: desafios no processo de ensino aprendizagem*. In: **Revista Cesuca Virtual: Conhecimento sem Fronteiras**. v.1 n.1, 2013. Disponível em: <<http://ojs.cesuca.edu.br/index.php/cesucavirtual/article/view/422>>. Acesso em: maio-2017.

PALLOFF, R.; PRATT, K. **Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço: Estratégias eficientes para a sala de aula on-line**. Tradução por Vinícius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PINTO, A. F. M. **A Colaboração para a Criatividade Organizacional: Projeto UAS30**. Dissertação de Mestrado em Economia e Gestão da Inovação. Faculdade de Economia do Porto. Porto, 2016.

Disponível em: <<https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/87124/2/162484.pdf>>. Acesso em: set-2017.

ROSA JUNIOR, L. C. **Metodologias ativas de aprendizagem para a Educação a Distância: Uma análise didática para dinamizar sua aplicabilidade**. 2015, 100f. Dissertação (Mestrado em Tecnologia da Inteligência e Design Digital). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

SOUZA, C; PIMENTA, D. **Videoconferência e Webconferência na EAD, Análise dos usos e perspectivas de aplicação**. XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância. Florianópolis, 2014. Disponível em: <<http://esud2014.nute.ufsc.br/anais-esud2014/files/pdf/126390.pdf>>. Acesso em: abr-2017.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**GABRIELLA ROSSETTI FERREIRA** Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação Escolar da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Mestra em Educação Sexual pela Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Realizou parte da pesquisa do mestrado no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IEUL). Especialista em Psicopedagogia pela UNIGRAN – Centro Universitário da Grande Dourados - Polo Ribeirão Preto. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Agência de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Atua e desenvolve pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade, Formação de professores, Tecnologias na Educação, Psicopedagogia, Psicologia do desenvolvimento sócio afetivo e implicações na aprendizagem.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0921188314911244>

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-479-5



9 788572 474795